

**A FOTOGRAFIA DE BEBÊS NO MOMENTO DA MORTE: UMA REFERÊNCIA À SUA HISTÓRIA E MEMÓRIA NA ELABORAÇÃO DO LUTO**

Souza, J. L.<sup>1</sup>; Bianchi, M. O.<sup>1</sup>; Costa, S. M. M.<sup>1</sup>; Batista, P. M. C.<sup>1</sup>; Barbosa, F. S.<sup>1</sup>; Petreca, P. P. C.<sup>1</sup>; Cardoso, S. M. S.<sup>1</sup>; Perina, E. M.<sup>2</sup>; Duarte, C. A. M.<sup>1</sup>; Salcedo, E. A. C.<sup>1</sup>; Camy, L. F. S.<sup>1</sup>; Carvalho, F. L.<sup>1</sup>; Marba, S. T. M.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>CAISM UNICAMP - NEONATOLOGIA; <sup>2</sup>Centro Infantil Boldrini - Setor de Psicologia

A história de vida, que em neonatologia pode ser muito fugaz, com breve duração de meses, dias ou horas, deve ser lembrada para que a perda possa ser elaborada. O papel da fotografia do filho é de especial importância no processo do luto materno. As fotos de bebês mortos foram iniciadas há dois anos por solicitação de uma mãe à equipe, para que pudesse guardar como lembrança de seu filho. Posteriormente, começamos a oferecer aos pais as fotografias dos bebês graves, que estavam morrendo e depois de mortos, no contexto das ações humanizadas para acolhimento ao óbito na UTI neonatal. As fotografias são entregues aos pais, quando estes retornam à reunião de pais enlutados com o grupo de cuidados paliativos da neonatologia. Apesar do desconforto inicial de membros da equipe com esse tipo de registro, aos poucos isso vem sendo incorporado à rotina do serviço, de maneira respeitosa e sempre com consentimento dos pais. Este trabalho apresenta um filme montado com fotografias de pais com seus bebês mortos, realizado na UTI Neonatal.